

Reforma afasta PFL do Governo

Até o final de julho, o Diretório Regional da Frente Liberal decidirá pelo rompimento com o governo José Aparecido, conforme anunciou ontem de tarde o deputado Jofran Frejat (PFL-DF), durante uma conversa informal, no cafezinho do plenário da Constituinte. O parlamentar observou que, definido o rompimento da legenda com o governo, os secretários e membros de escalões inferiores da administração indicados pelo PFL, "têm de deixar os cargos ou então se desfilarem da Frente Liberal".

Frejat argumentou que nos próximos 30 dias serão eleitos os novos componentes da Executiva e Diretório Regional para as vagas abertas depois que a deputada Maria de Lourdes e seu grupo político deixaram o partido. A partir de então, acredita o parlamentar, a Frente Liberal formalizará o rompimento com o GDF. O deputado

ponderou que o afastamento do Governo "será definido de qualquer maneira", pois a reforma administrativa extinguirá a mais importante das secretarias que o partido controla, a da Habitação.

Em virtude disso, Frejat aponta a reforma administrativa como uma das razões para o afastamento do PFL do governo. Há também o problema da situação do atual Governo, que ele considera estar "indo muito mal" e n-ao permite aos secretários qualquer autonomia de decisão. De acordo com ele, o governador José Aparecido e um grupo de secretários que não quis nominar, centralizam as decisões administrativas.

O constituinte lembrou que ele e o deputado Valmir Campello (PFL-DF) sustentam há vários meses a necessidade de o Diretório Regional romper com o governo de Aparecido. Fre-

jat declarou que alguns dos membros da Executiva partidária, que controlam importantes votos no diretório, também poderão apoiar a tese do afastamento. Segundo ele, políticos que ocupam importantes posições no colegiado mostram-se dispostos a isso. "Mas eles não dizem claramente qual a posição que desejam ver assumida".

Ao comentar a resistência que alguns dos secretários poderão apor-se: Benedito Domingos, Habitação; Adolfo Lopes, Serviços Sociais; e Paulo Xavier, Administração — Frejat observou que a eles só restarão duas opções, depois da decisão: "Ou fazem como o Governo e fingem não dar nenhuma importância ao partido, permanecendo no cargo como indicações do governador, ou então se afastam das secretarias e retornam ao selo da legenda".